

Sem sentido

DALIE FELBERG/ALEP



O deputado Luiz Claudio Romanelli (PSB) disse que “não há sentido algum” o governo federal insistir na adoção da concessão onerosa com limite de desconto no valor da tarifa no novo modelo de pedágio a ser implantado no Paraná a partir de 2021. “Os paranaenses querem uma tarifa muito mais baixa. Não há sentido algum em adotar um modelo que limite os descontos e adote a cobrança de outorga”, disse.

Fronteiras abertas

O chanceler paraguaio, Antonio Rivas Palacios, adiantou que a data de reabertura das fronteiras será decidida e anunciada em conjunto entre os presidentes Jair Bolsonaro (Brasil) e do Paraguai (Mário Benítez). “Portaria brasileira que ampliou o fechamento de fronteira por mais 30 dias não vai afetar o planejamento de reabertura gradual das fronteiras. A abertura pode demorar um pouco mais por conta do sistema de passe fronteiriço, chamado de cidadões gêmeas”.

Propaganda eleitoral

Foi dada a largada para o período eleitoral. Agora, os candidatos a prefeito e a vereador podem pedir votos aos eleitores. No Paraná, foram registrados cerca de 36 mil pedidos de registro de candidaturas, entre os cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador.

A caminho

O líder do Governo na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros (PP), afirmou que tanto a proposta do novo carro-chefe dos programas sociais do governo federal quanto a de reforma tributária foram fechadas e encaminhadas ao presidente Jair Bolsonaro e a líderes partidários.

Tendência

A proposta da reforma tributária é reduzir os encargos sobre a contratação formal de empregados, a chamada desoneração da folha de pagamentos. Para isso, a ideia é reduzir essas cobranças e, em substituição, criar um novo imposto. Mas a tendência é de o Congresso derrubar o veto e decidir pela prorrogação da desoneração dos 17 setores até do fim de 2021.

Cuidados

O presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, fez o alerta sobre a necessidade de manter os cuidados contra a covid-19 durante toda a eleição. O ministro citou que, além dos cuidados de higiene, deve ser evitada a distribuição de materiais impressos. Barroso falou ainda sobre a disseminação de fake news durante a campanha.

Debate franco

Barroso classificou as fake news como “um vírus que ronda as eleições, capaz de comprometer não a saúde pública, mas a própria democracia” e pediu uma campanha “com debate público de qualidade, franco e robusto, mas com respeito e consideração pelas pessoas e suas ideias, mesmo que diferentes das nossas”.

Da Redação ADI-PR Curitiba
Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Trevo Cataratas

50 dias após assinatura de ordem de serviço, obras não começaram

Cascavel - A ordem de serviço para a construção do novo Trevo Cataratas foi assinada no dia 10 de agosto, com a promessa de que as obras iniciariam logo na sequência. Cinquenta dias depois, o cenário continua igual, sem movimentações, nem mesmo para a retirada dos postes de alta tensão, que seria o primeiro passo para o canteiro de obras no maior entroncamento do Sul do País, que recebe as BRs 369, 277 e 467/163.

De acordo com a Ecocataratas, concessionária responsável pela obra que está orçada em R\$ 82 milhões, é necessária a programação da Copel para que os trabalhos sejam iniciados. “Para iniciar as obras, é preciso ajustar alguns detalhes e intervenções que precisam ser realocados, como os postes de alta tensão. Já é de conhecimento da Copel, mas eles têm até o fim de setembro para fazer o desligamento de energia e programar a remoção dos postes para outros lugares”, informou, em nota.

A concessionária acrescenta que está instalando as placas de alerta aos motoristas, mas reconhece que as obras de fato não

devem começar agora. “Placas de sinalização, apesar de encobertas, já começaram a ser instaladas. Essas placas alertam para as obras no trevo. Tudo isso já são as obras do trevo, mas, as obras mais expressivas, vão se estender um pouco mais”.

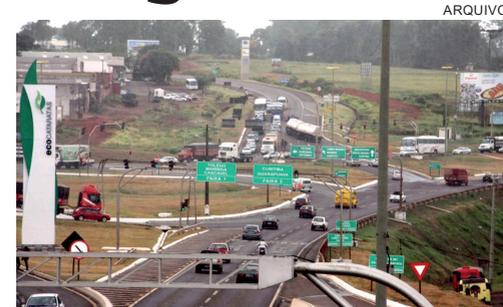
A reportagem questionou o tempo estimado para a retirada de postes, a partir da ação da Copel, mas não houve retorno.

DESAPROPRIAÇÕES

O processo de desapropriação dos quatro terrenos no entorno do trevo também está parado. De acordo com o DER (Departamento de Estradas de Rodagem), responsável pelos procedimentos, aguarda-se a publicação do decreto de utilidade pública para iniciar as negociações.

Também não há prazo para que tudo seja finalizado, mas o Departamento garante que as desapropriações serão priorizadas, visando concluir os andamentos “com brevidade”.

Ainda não há valores definidos para o processo. O DER está



Trevo Cataratas é um dos principais entroncamentos rodoviários do Sul do País

avaliando qual valor será destinado para as desapropriações.

ANSEIO DA REGIÃO

O Trevo Cataratas é uma complexa intersecção de importantes rodovias: a BR-277, que corta o Paraná de leste a oeste; a BR-467/163, que liga o Centro-Oeste do País ao Sul; e a BR-369, que liga o oeste ao norte do Estado.

A readequação do trevo é uma luta da região oeste que dura mais de 20 anos, e prevê viadutos e trincheiras. A construção será feita com recursos a serem devolvidos previstos no acordo de leniência firmado pela Ecocataratas com o Ministério Público Federal.

Requião Filho questiona demora para esclarecer sobre cálculo do pedágio

Há cerca de um ano, a Agepar deu início a um pente-fino nas tarifas de pedágio cobradas nas rodovias paranaenses. O motivo seria o valor a mais pago a algumas concessionárias, desde o início dos contratos, para realização do que os engenheiros chamam de “degrau de pista dupla”. Um termo técnico relacionado ao nivelamento de alguns trechos que deveriam ter sido duplicados. É a Taxa Interna de Retorno (TIR), que só poderia ter sido recebida pela empresa uma vez que as obras estivessem concluídas, o que não ocorreu. E, mesmo assim, a taxa foi embutida no valor final da tarifa e continua sendo paga pelos usuários até hoje.

Achado o erro, a missão era recalculer os valores para identificar os valores pagos irregularmente. Na época, a previsão era de que o estudo da Agepar ficaria pronto em seis meses. Porém, em julho deste ano, querendo entender o motivo do atraso na conclusão desses cálculos, o deputado Requião Filho protocolou um requerimento, via Lei de Acesso à Informação, solicitando esclarecimentos sobre os procedimentos adotados pela Agepar e qual o andamento dos

estudos. O prazo para resposta seria de 30 dias, o que não ocorreu.

No entanto, agora, ao verificar o protocolo novamente, observou-se que ele segue em aberto, mas com alguns documentos anexados que sugerem que as concessionárias receberam além do que teriam direito.

“Nesses relatórios, podemos observar a morosidade no andamento do processo e que há realmente indícios de valores pagos a mais em tarifas de algumas rodovias paranaenses. Se

somados, esses podem ser bem altos. Agora queremos saber o que a Agepar pode fazer a respeito e, se confirmado esse pagamento a mais, será que esses valores também serão devolvidos ao Estado do Paraná antes do encerramento dos contratos?”, questiona.

Conforme foi verificado pela equipe do parlamentar na manhã dessa segunda-feira (28), mesmo tendo se passado mais de 60 dias, o protocolo do pedido de informações segue em aberto.



REPÚBLICA DE EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 047/2020 – HUOP/UNIOESTE. (Alteração da data de abertura) **Objeto:** Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais de oxigênio terapia e sistema de anestesia para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 413.255,51. **Recebimento das propostas:** Das 9h do dia 29/09/20 até às 9h do dia 09/10/20. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 09/10/20, 9h. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages www.unioeste.br/huop, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.comprasnet.gov.br em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 25/09/2020.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA SIMPLIFICADA CONCRETIZE SERVIÇOS DE CONCRETAGEM LTDA., CNPJ 08.225.760/0004-51, torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Cascavel/PR, a Licença Simplificada para usina de concreto, a ser implantada à Rod. BR-369, km 524, s/n, Núcleo de Produção Industrial II, Cascavel, PR.